

O JORNAL DE SÃO PAULO

Redactor-chefe — Dr. AFFONSO ARINOS

S. PAULO—Sexta-feira, 11 de fevereiro de 1898

Relações e officinas—Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alvim)

ANNO VI

Expediente

Toda a correspondência referente a redacção deve ser dirigida ao seu secretario, dr. Couto de Magalhães Solariho.

Toda a correspondência referente a administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

Não serão publicados nesta folha os artigos de opinião, a não ser de redacção, e os artigos de opinião, a não ser de redacção, e os artigos de opinião, a não ser de redacção.

O TEMPO

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA DO ESTADO DE S. PAULO

10 de fevereiro—Apreensão barométrica, a 9 h 45 m da manhã, foi de 697.25 mm; a 2 horas da tarde, de 697.10 mm. A temperatura máxima foi de 28° e a mínima, de 23° 4 Ventos predominantes, NW, com 24 horas, 1 mm. Temporal, encoberto.

Cartas

XLVI

RIO, FEVEREIRO, 8

Protegendo o estado de sítio, atendendo o sr. Prudente de Moraes, a nosso ver, a salutar necessidade de, pois assegurar a ordem e a tranquilidade de que em extremo escaseiam. Não há negar que os estados de sítio do actual governo são diversos dos que exercitara a famosa legalidade de ferro, no tempo do sr. Floriano Peixoto, a suspensão das garantias constitucionais importava a supressão absoluta de todos os direitos, não havia limites de natureza alguma, até contra a vida se attentava livremente; hoje, o effecto resumese na vantagem de conservar fechadas algumas associações facciosas e intractaveis e sem o Poder Executivo armado da facilidade de tomar, num momento dado, qualquer providencia de maior rigor.

Não há, porém, a mais ligeira promessa, os perseguidores de aquas turvas continuam a dizer em plena rua o que bem entendem e ameaça com a execução de novas em provas, uma vez terminada o sítio. Muitos, mesmo funcionários publicos, não se embarazam na analyse aggressiva que lhe camuflam repartições fozes dos actos do governo, que são lizes mercede epithetos deprimidos e injuriosos.

Não concordamos com esse modo de entender do governo; pôde ser sympathico, revelar grandeza d'alma, mas é altamente prejudicial ao verdadeiro interesse publico.

O governo devia aproveitar a occasião para expurgar do mesmo meio social esses elementos perniciosos, assassinos não só da Republica mas da Patria, que elles amesquinham e expõem á repulsa dos que não são destituídos de moralidade, dos que não medem o patriotismo pelo diametro dos abdomens.

Com franqueza: não se pôde ser mais brando que o sr. Prudente de Moraes, esta é a verdade e, proclamação, nós cumprimos o dever que sempre nos impuzemos—dizer somente a verdade. La verité, toute la verité, rien que la verité.

As explosões iracundas contra os actos do governo, nestes ultimos tempos, são de um ridículo enorme, todas reconhecem não revestirem o cunho da sinceridade, exprimindo tão somente o despeito, a inveja, ou a ganancia dos que já não dispõem dos haveres do nosso thesouro com a facilidade do antigo monarca.

A parte sensata da população desta capital recobrem com sympathia o novo estado de sítio, que permite, ao menos transitoriamente, a paz dos tempos bons, quando em todos os departamentos do nosso mundo social e economico se esperava o funcionamento regular de todos os negocios, sem o receio immediato e sinistro das explosões da patriotada feroz e assassina.

Possa o sr. Prudente de Moraes manter esta tranquillidade até o fim do seu governo!

Um dos bons resultados do estado de sítio foi o processo contra os covardes assassinos do coronel Gentil de Castro. Apesar do aranzel em que Corneille, Racine, Desmoulin entraram, sem a menor razão de ser, os sr. Benjamin Constant Filho e os outros criminosos foram pronunciados e certamente o conselho do Tribunal Civil manteve esse acto de justiça. Isso, pois, ao sr. Prudente de Moraes, não se mostram tão aporreados disculpas dos grandes mestres da legalidade.

E' notorio o modo por que se compo' essa instituição, que dia a dia vai perdendo em seu prestigio, tornando-se, algumas vezes, verdadeiros centros de negocios; o conselho de jurados é sortido de vespers e os réos, quando poderosos, ciam scientissimas.

RABISCOS

Volto a Agrade a publicar a chapas dos candidatos glicericos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Os sr. Lauro Sodré e Fernando Lobo continuam, portanto, dispostos a disputar aos sr. Campos Sales e a Rosa e Silva as candidaturas de glicericos.

A tempo, a folha opposicionista estampou novamente na primeira pagina a chapas, que por muitos dias doçaram nas caixas typographicas ou atirada a um canto da sala da paginação.

A tempo, appareceu ella de novo, porque veio destruir certos boatos que já corriam com insistencia por ali.

Não é, pois, verdade que o sr. Glicerio pretenda fazer as pazes com o agricultor do Bananal, nem, muito menos, que sua gente se alista nas proximidades eleições.

Conto, empenhar-se a. ex. toda a influencia de seu partido no sentido de amañhar contra victoria nas urnas de 19 de março.

Nem podia ser de outra forma e os espiritos malevolos é que se pôde atribuir a paternidade de semelhantes boatos.

O sr. Glicerio faz as pazes com o sr. Campos Sales? Nunca! ou, melhor, só depois das eleições.

Para purificar o sangue

RECEBEMOS

Estadista da Congregação do Apostolo S. Paulo, erecta nesta capital, na igreja de S. Pedro.

Razões do appellido dr. Desiderio Stapler, na causa civil desta capital, em que os appellados o dr. Hora de Magalhães e sua mulher, João Eduardo de Souza Barros e outros.

Subserveas o advogado dr. Numa Pereira do Valle.

Mostramos da rua novas, nas proximidades da chácara da baronesa da Lins e a principalmente da casa da rua da Lins, pedem-nos que chamemos a attenção de quem de direito para o estado lastimavel em que se acham aquellas ruas onde se encontram, com grande risco para a saúde publica, grandes depósitos de lixo, ali atirados por particulares.

Vindo do Tanbati, acha-se nesta capital o dr. Pedro Luiz de Oliveira e Costa.

VENDEM SE os retratos do Imperador e Imperatriz, pelo preço de 500 rs. no escriptorio desta folha.

Autoridades policiaes.

Foram nomeadas as seguintes autoridades:

Batatas—1º supplente, Antonio Simões de Almeida; 2º supplente, Francisco de Alcântara Pereira e Silva.

Leguões—Delegado em commissão, Manoel Anastacio de Andrade Lima; 1º supplente, Manoel de Almeida; 2º supplente, Manoel da Silva Ramos; 3º supplente, Manoel de Castro Santos; 4º supplente, Antonio Ramos da Silva; 5º supplente, João Pinto Ribeiro de Almeida.

Subdelegado, Antonio Dias; 1º supplente, Heleodoro Bueno de Camargo.

Foram exoneradas as seguintes autoridades:

Batatas—A pedido, o 1º supplente do delegado, Martiniano Ribeiro da Silva.

Leguões—A pedido, o 1º supplente do delegado, Antonio Dias; 2º supplente, Francisco de Alcântara Pereira e Silva.

Subdelegado, Antonio Dias; 1º supplente, Heleodoro Bueno de Camargo.

Foram exoneradas as seguintes autoridades:

Batatas—A pedido, o 1º supplente do delegado, Martiniano Ribeiro da Silva.

SPORT

VELÓDROMO DA CONSOLAÇÃO

No proximo domingo, realisa-se no Velódromo da Consolação uma corrida em bicyclette, de 12 horas, com o professor Stanarelli, cujo tratado o collega estampa na sua columna de honra.

Na Revista, um sr. D. J. N. J., muito grosso e zambado. Tem cabelllos pretos, não sei onde.

Continúa o diario de viagem do sr. Antonio Anselmi, pelo sr. P. G. Das tres illustres poetisas indicadas para julgadoras no concurso de poesia aberto pelo collega, uma poetisa de nome de retratado.

Foi convidado o sr. dr. João Monteiro para opinar por um dos lances apresentados pelas duas julgadoras que ficaram.

Ingenuos os apuros do illustre mestre, porque, naturalmente, em os dois lances, ou entre as duas poetisas, não se cur balance como o nosso.

Estado

Nos nossos Telegraphos, occupa-se da situação politica da Republica Oriental do Uruguay e da attitudão do vice-presidente Chaves para com a opposição ao seu governo, que elle ameaça com a dissolução das camaras.

Seguem-se Obras Publicas, noticia da recepção do embaixador bacteriologista de Sanarelli, contem chegada a esta capital etc.

Não

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

ESSENCIA PASSOS

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

Amara Eccelesiastica.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Depois da indefectivel chapas do partido republicano, traz um artigo sobre o professor Stanarelli, cujo tratado o collega estampa na sua columna de honra.

Na Revista, um sr. D. J. N. J., muito grosso e zambado. Tem cabelllos pretos, não sei onde.

Continúa o diario de viagem do sr. Antonio Anselmi, pelo sr. P. G. Das tres illustres poetisas indicadas para julgadoras no concurso de poesia aberto pelo collega, uma poetisa de nome de retratado.

Foi convidado o sr. dr. João Monteiro para opinar por um dos lances apresentados pelas duas julgadoras que ficaram.

Ingenuos os apuros do illustre mestre, porque, naturalmente, em os dois lances, ou entre as duas poetisas, não se cur balance como o nosso.

Estado

Nos nossos Telegraphos, occupa-se da situação politica da Republica Oriental do Uruguay e da attitudão do vice-presidente Chaves para com a opposição ao seu governo, que elle ameaça com a dissolução das camaras.

Seguem-se Obras Publicas, noticia da recepção do embaixador bacteriologista de Sanarelli, contem chegada a esta capital etc.

Não

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

Nação

TELEGRAMMAS

RIO, 10

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

TELEGRAMMAS

RIO, 10

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

TELEGRAMMAS

RIO, 10

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

TELEGRAMMAS

RIO, 10

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OPERAÇÃO SOBRE A PROSECUÇÃO DO CAFÉ

OS JAGUINHOS

FOR (75)

Olívio Barros

CAPITULO IV

A guerra

Então, inventaram que elle não se tinha separado do marido; que era um embuste para ter pretextado de residir em Bello Monte e dali mandar ao marido informações minuciosas sobre a verdadeira situação do Conselheiro de Bello Monte.

A resposta do velho foi tal, que desentou completamente o camarada e o impediu de proseguir no assumpto. Com effeito, Conselheiro disse:

— Temos tempo de ver isto outra hora. Quando você chegar de viagem, saberei de tudo.

João Abade, durante todo esse tempo, não disse pau, nem pedra. Mas seus olhos falavam muito, falavam até demais.

Luiz sabbu e o chefe do povo não teve disposição de o acompanhar. Lá ficou no lado do Conselheiro, mudo, desolado, por certo, com a decisão do velho a respeito de Luiz.

João Abade era profundamente rancoroso. Sua grande vaidade, honradíssima com a posição que occupava em Bello Monte, onde era o chefe do povo, ou o nomeado, exigia da parte de seus jagunhos alguma coisa mais que a obediência submissa; elle queria uma certa adulação.

Desde os primeiros tempos, que elle v tava antipathia por Luiz. O caracter do camarada o desgostava, por ser um tanto altivo. O que mais o irritava era o retratamento de Luiz.

— Qual! sujeito estúpido assim não pôde ser boa coisa. Alguém elle anda escondendo!

Calado e pouco expansivo, excepto em grande intimidade, a sua vida a muitos parecia soberba. Ora, isso era um crime para o chefe do povo.

Entretanto, a dominação do Conselheiro sobre todas as consciências era absoluta. João Abade, nem mesmo depois da saída de Luiz, ousou fazer o mais leve comentário, a mais insignificante observação a ordem do velho.

Luiz seguiu imediatamente para casa.

Tia Joanna esperava ansiosa. Habitada como estava a lidar com o camarada, ella viu em seu rosto grande perturbação. De facto, parecia a Pechóla que uma grande desgraça acabara sobre elle. Essa desgraça era—pensava elle—ter penetrado no espirito do Conselheiro uma suspeita a respeito de quem, como Luiz, era de corpo e alma dedicado ao enviado de Deus.

Desde o momento em que, rum pouco solitário do caminho, Luiz se prostrou aos pés do missionário, impetrando d'elle a salvação de sua alma, o camarada lhe votava veneração absoluta.

Crendo piamente na palavra do conselheiro e na efficacia de sua missão neste mundo, Luiz entregou-se-lhe como a um alma peregrina, que viera reunir as ovelhas tremelhasdas e indicá-lhes o caminho do divino apriso, no seio da bemaventurança.

Pechóla era profundamente sincero. Elle não tomava o Conselheiro como um santo do céu, a quem todos deviam adoração no altar. Elle o tomava, sim, como um justo, um bom, um iluminado pela graça divina, a quem Deus ddesse a missão de doutrinar o povo. Tomava-o como um crente fervoroso, cuja palavra era a expressão da palavra de Deus.

Demais, era essa a lição do Conselheiro. Elle nunca se deu como Bem Jesus, nem como tal se fez

passar em Bello Monte. Dizia sempre, em todos os conselhos, que era o humilde servidor do Bom Jesus, cuja lei pretendia applicar aos que o acompanhavam. Affirmava constantemente que milagres só Deus fazia e não elle, pobre peccador.

Para Luiz, pois, foi verdadeira desgraça a simples ideia de que o Conselheiro nutrisse a minima suspeita a respeito d'elle.

Assim torturado, com a physionomia fechada e o coração sangrando, era bem facil a tia Joanna perceber a tormenta que assolava a alma do camarada.

A velha, vendo-o d'aquelle modo, mal perguntou-lhe, quasi timidamente, que tinha succedido. Luiz suspirou apenas, como unica resposta. Em silencio, começou a bullir no arriolos, a ver as espigas e outros petrechos de viagem, para pôr-se immediatamente em caminho.

Passado algum tempo, sentou-se e ficou parado, com as mãos nos joelhos, olhando para um ponto fixo da parede.

Então, perguntou-lhe tia Joanna, com carinho:

— Que vem a ser isso, Luiz?

— Ora, minha tia, são enredos.

— Mas que enredos? Que custa falar?

— Nesse Conselheiro parece que está mal satisfeito comigo.

— Que é que está dizendo, homem?

— Pois é pura verdade.

— Ah! meu Deus! Mas essa agora, depois de tanta desgraça por que temos passado?

Em seguida, Luiz Pechóla referiu tudo quanto se tinha passado com o Conselheiro, na presença de João Abade.

A velha, depois das palavras de Luiz, sentiu-se aliviada do peso que a opprimia. Não acreditava que o Conselheiro attivesse realmente suspensões de camaradas. Era, dizia ella, muita desconfiança demais.

Com effeito, se fosse verdade a desconfiança de Luiz, Conselheiro não o mandaria desempenhar a missão de que agora o tinha incumbido. Ao contrario de sua suspeita, esse acto do velho revelava a plena confiança que continuava a depositar em Luiz.

Quanto ao caso de Anninha, tia Joanna sabia que alli havia muito enredo no meio. Em todo o caso, parecia-lhe que não havia ainda motivo para tristezas.

Estavam neste ponto da conversa, quando entrou a rapariga.

Silenciaram immediatamente, mas Anninha percebeu que se tratava de sua pessoa, visto como houve interrupção na conversa.

A rapariga tinha o rosto amarelado, as palpebras tumidas, como se tivesse chorado muito.

A velha sentindo que ella tinha reparado na interrupção da conversa, quiz tirar-lhe a sombra do espirito e começou, em tom despreocupado e quasi alegre, a falar das criações, da grande ninhada de uma g. linha pedrez, dos bonitos piazinhos que estavam a pipilar pelo terreiro.

Debelde empregou palavras de carinho e tentou chamar a attenção de Anninha para outros pontos. A rapariga continuava muito triste, quasi chorosa, ao ponto de, num momento, sem causa apparente, explodir em grosseiros e entrecortados soluços.

Luiz tinha procurado um pretexto para ir a caimba proxima amolar a faca e livrar a lazearia, prevendo uma scena de dor por parte da rapariga, quando tia Joanna lhe contasse tudo quanto tinha succedido em casa do Conselheiro.

A pobre velha, que se sentia muito fraca para taes scenas, a ponto de dizer sempre que não podi ver ninguém chorar, sem chorar tambem, esteve algum tempo fregendo o coto com a rapariga, ambas engulindo as lagrimas, sem trocarem palavra.

(Continúa)

PELO NOSSO ESTADO

BROTAS

De mais a mais, a situação politica do Estado de São Paulo, em consequência da intervenção do Exército, tem-se tornando cada vez mais complicada. O partido republicano, que até hoje se apresentava como o único representante da liberdade, vê-se hoje obrigado a reconhecer a existência de uma situação de facto, que lhe é completamente hostil.

Releva dizer que o Directorio Republicano, do qual é chefe o illustre coronel Churruarín, não entrou por motivos particulares—em acção de combata publicos, na encrua do senado municipal.

Releva dizer que o Directorio Republicano, do qual é chefe o illustre coronel Churruarín, não entrou por motivos particulares—em acção de combata publicos, na encrua do senado municipal.

Releva dizer que o Directorio Republicano, do qual é chefe o illustre coronel Churruarín, não entrou por motivos particulares—em acção de combata publicos, na encrua do senado municipal.

SAO PEDRO

Do nosso correspondente, em data do 8:

—Em dia da semana passada o hospital de São Pedro, em São Paulo, foi tomado por uma epidemia de febre tifoidea, que se manifestou sobre uma pedra, que fracturou a espinha dorsal. E grave o seu estado.

—Esteve entre todos o dr. Guinza, que, como distincto engenheiro das obras publicas do Estado, se veio a serviço da respectiva repartição, ao par outras as continuadas queixas contra o pessimo servico da Itana e a transição da aqua.

—No domingo, o retrouso de mudança desta localidade para São Antonio da Cachoeira, o dr. Luiz Fayette de Assis Valle, que conta muitas sympathias entre os habitantes do Estado, se demora nas obras da nova casa da Camara Municipal.

—Este anno, o Carnaval vai ser aquiescente, pois consta-me que ha uma commissão encarregada de promover os respectivos festejos, a qual tem encontrado muito bom acolhimento por parte de todos.

—Acabam neste municipio de domingo ultimo, o illustre senador Moraes Barros e o conhecido advogado de Piracicaba, dr. Francisco Morato; aquella na qualidade de architecto, em uma questão de terra, e este, a serviço de uma profusão da mesma questão.

—Escrevem nos dail:

—Chegou a esta, vindo de casa capital, onde reside, o provento cidadão dr. Tibério de Almeida, fazedor deste municipio, e um dos poucos que têm sabido fazer justiça ao progresso e engrandecimento desta villa, odo conta geral estima e consideração.

SAO PEDRO

Do nosso correspondente, em data do 8:

—Em dia da semana passada o hospital de São Pedro, em São Paulo, foi tomado por uma epidemia de febre tifoidea, que se manifestou sobre uma pedra, que fracturou a espinha dorsal. E grave o seu estado.

—Esteve entre todos o dr. Guinza, que, como distincto engenheiro das obras publicas do Estado, se veio a serviço da respectiva repartição, ao par outras as continuadas queixas contra o pessimo servico da Itana e a transição da aqua.

—No domingo, o retrouso de mudança desta localidade para São Antonio da Cachoeira, o dr. Luiz Fayette de Assis Valle, que conta muitas sympathias entre os habitantes do Estado, se demora nas obras da nova casa da Camara Municipal.

—Este anno, o Carnaval vai ser aquiescente, pois consta-me que ha uma commissão encarregada de promover os respectivos festejos, a qual tem encontrado muito bom acolhimento por parte de todos.

—Acabam neste municipio de domingo ultimo, o illustre senador Moraes Barros e o conhecido advogado de Piracicaba, dr. Francisco Morato; aquella na qualidade de architecto, em uma questão de terra, e este, a serviço de uma profusão da mesma questão.

—Escrevem nos dail:

—Chegou a esta, vindo de casa capital, onde reside, o provento cidadão dr. Tibério de Almeida, fazedor deste municipio, e um dos poucos que têm sabido fazer justiça ao progresso e engrandecimento desta villa, odo conta geral estima e consideração.

SAO PEDRO

Do nosso correspondente, em data do 8:

—Em dia da semana passada o hospital de São Pedro, em São Paulo, foi tomado por uma epidemia de febre tifoidea, que se manifestou sobre uma pedra, que fracturou a espinha dorsal. E grave o seu estado.

—Esteve entre todos o dr. Guinza, que, como distincto engenheiro das obras publicas do Estado, se veio a serviço da respectiva repartição, ao par outras as continuadas queixas contra o pessimo servico da Itana e a transição da aqua.

—No domingo, o retrouso de mudança desta localidade para São Antonio da Cachoeira, o dr. Luiz Fayette de Assis Valle, que conta muitas sympathias entre os habitantes do Estado, se demora nas obras da nova casa da Camara Municipal.

—Este anno, o Carnaval vai ser aquiescente, pois consta-me que ha uma commissão encarregada de promover os respectivos festejos, a qual tem encontrado muito bom acolhimento por parte de todos.

—Acabam neste municipio de domingo ultimo, o illustre senador Moraes Barros e o conhecido advogado de Piracicaba, dr. Francisco Morato; aquella na qualidade de architecto, em uma questão de terra, e este, a serviço de uma profusão da mesma questão.

—Escrevem nos dail:

—Chegou a esta, vindo de casa capital, onde reside, o provento cidadão dr. Tibério de Almeida, fazedor deste municipio, e um dos poucos que têm sabido fazer justiça ao progresso e engrandecimento desta villa, odo conta geral estima e consideração.

MISSAS

BROTAS

De mais a mais, a situação politica do Estado de São Paulo, em consequência da intervenção do Exército, tem-se tornando cada vez mais complicada. O partido republicano, que até hoje se apresentava como o único representante da liberdade, vê-se hoje obrigado a reconhecer a existência de uma situação de facto, que lhe é completamente hostil.

Releva dizer que o Directorio Republicano, do qual é chefe o illustre coronel Churruarín, não entrou por motivos particulares—em acção de combata publicos, na encrua do senado municipal.

Releva dizer que o Directorio Republicano, do qual é chefe o illustre coronel Churruarín, não entrou por motivos particulares—em acção de combata publicos, na encrua do senado municipal.

Releva dizer que o Directorio Republicano, do qual é chefe o illustre coronel Churruarín, não entrou por motivos particulares—em acção de combata publicos, na encrua do senado municipal.

SAO PEDRO

Do nosso correspondente, em data do 8:

—Em dia da semana passada o hospital de São Pedro, em São Paulo, foi tomado por uma epidemia de febre tifoidea, que se manifestou sobre uma pedra, que fracturou a espinha dorsal. E grave o seu estado.

—Esteve entre todos o dr. Guinza, que, como distincto engenheiro das obras publicas do Estado, se veio a serviço da respectiva repartição, ao par outras as continuadas queixas contra o pessimo servico da Itana e a transição da aqua.

—No domingo, o retrouso de mudança desta localidade para São Antonio da Cachoeira, o dr. Luiz Fayette de Assis Valle, que conta muitas sympathias entre os habitantes do Estado, se demora nas obras da nova casa da Camara Municipal.

—Este anno, o Carnaval vai ser aquiescente, pois consta-me que ha uma commissão encarregada de promover os respectivos festejos, a qual tem encontrado muito bom acolhimento por parte de todos.

—Acabam neste municipio de domingo ultimo, o illustre senador Moraes Barros e o conhecido advogado de Piracicaba, dr. Francisco Morato; aquella na qualidade de architecto, em uma questão de terra, e este, a serviço de uma profusão da mesma questão.

—Escrevem nos dail:

—Chegou a esta, vindo de casa capital, onde reside, o provento cidadão dr. Tibério de Almeida, fazedor deste municipio, e um dos poucos que têm sabido fazer justiça ao progresso e engrandecimento desta villa, odo conta geral estima e consideração.

SAO PEDRO

Do nosso correspondente, em data do 8:

—Em dia da semana passada o hospital de São Pedro, em São Paulo, foi tomado por uma epidemia de febre tifoidea, que se manifestou sobre uma pedra, que fracturou a espinha dorsal. E grave o seu estado.

—Esteve entre todos o dr. Guinza, que, como distincto engenheiro das obras publicas do Estado, se veio a serviço da respectiva repartição, ao par outras as continuadas queixas contra o pessimo servico da Itana e a transição da aqua.

—No domingo, o retrouso de mudança desta localidade para São Antonio da Cachoeira, o dr. Luiz Fayette de Assis Valle, que conta muitas sympathias entre os habitantes do Estado, se demora nas obras da nova casa da Camara Municipal.

—Este anno, o Carnaval vai ser aquiescente, pois consta-me que ha uma commissão encarregada de promover os respectivos festejos, a qual tem encontrado muito bom acolhimento por parte de todos.

—Acabam neste municipio de domingo ultimo, o illustre senador Moraes Barros e o conhecido advogado de Piracicaba, dr. Francisco Morato; aquella na qualidade de architecto, em uma questão de terra, e este, a serviço de uma profusão da mesma questão.

—Escrevem nos dail:

—Chegou a esta, vindo de casa capital, onde reside, o provento cidadão dr. Tibério de Almeida, fazedor deste municipio, e um dos poucos que têm sabido fazer justiça ao progresso e engrandecimento desta villa, odo conta geral estima e consideração.

SAO PEDRO

Do nosso correspondente, em data do 8:

—Em dia da semana passada o hospital de São Pedro, em São Paulo, foi tomado por uma epidemia de febre tifoidea, que se manifestou sobre uma pedra, que fracturou a espinha dorsal. E grave o seu estado.

—Esteve entre todos o dr. Guinza, que, como distincto engenheiro das obras publicas do Estado, se veio a serviço da respectiva repartição, ao par outras as continuadas queixas contra o pessimo servico da Itana e a transição da aqua.

—No domingo, o retrouso de mudança desta localidade para São Antonio da Cachoeira, o dr. Luiz Fayette de Assis Valle, que conta muitas sympathias entre os habitantes do Estado, se demora nas obras da nova casa da Camara Municipal.

—Este anno, o Carnaval vai ser aquiescente, pois consta-me que ha uma commissão encarregada de promover os respectivos festejos, a qual tem encontrado muito bom acolhimento por parte de todos.

—Acabam neste municipio de domingo ultimo, o illustre senador Moraes Barros e o conhecido advogado de Piracicaba, dr. Francisco Morato; aquella na qualidade de architecto, em uma questão de terra, e este, a serviço de uma profusão da mesma questão.

—Escrevem nos dail:

—Chegou a esta, vindo de casa capital, onde reside, o provento cidadão dr. Tibério de Almeida, fazedor deste municipio, e um dos poucos que têm sabido fazer justiça ao progresso e engrandecimento desta villa, odo conta geral estima e consideração.

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

Argos Paulista . . . 108
Fábrica Paulistana . . . 2108
Gas de S. Paulo . . . 4008
Lapton . . . 1008
Mechanica . . . 1208
Mogiana . . . 1208

Int. . . 2408 2318
com 40% . . . 2408 2318

Paulista . . . 458 358
Progreder . . . 418 358
Stupakoff . . . 418 358
Telephonica . . . 508

LETRAS HYPOTHECARIAS
Banco de Credito Real. 608 6500
da 14. serie . . . 668500
União . . . 698 678

DEBENTURES
Comp. Agua e Luz . . . 758 708500
Viagem . . . 628

FORA DA BOLSA
40 ações da C. Agua e Luz, a 908.
30 . . . a 908.
20 ações da C. Paulista, a 2408.
4 . . . a 2408.
20 ações da B.C. e Industria, a 2788.
21 letras do B. C. Real, a 698.

PRACA DO COMMERCIO
Inspector do mez, João Antonio Juliano.

CAMBIO
MERCADO DO RIO
Comunicações recebidas e affiadas hontem:
Bancario, 6 1/16 e 6 3/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, firme.

As 11 horas e m.
Bancario, 6 3/4.
Particular, 6 13/16.
As 3 horas
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 3/4 e 6 13/16.
Fecha:
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Saques sobre S. Paulo, 6 25/32.

MERCADO DE SANTOS
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, calmo.

As 1 1/2 hora
MERCADO, paulistano.
As 3 1/2 horas
Mercado, sem alteração.

MERCADO DE CAPE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE RIO DE JANEIRO
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PORTUGAL
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ALGERIA
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LONDRES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PARIS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUXELAS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE AMSTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ROTTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANVERS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LIEGE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE GENT
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUGES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANTWERP
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ROTTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE AMSTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUXELAS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ALGERIA
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LONDRES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PARIS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUXELAS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE AMSTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ROTTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANVERS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LIEGE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE GENT
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUGES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANTWERP
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

Argos Paulista . . . 108
Fábrica Paulistana . . . 2108
Gas de S. Paulo . . . 4008
Lapton . . . 1008
Mechanica . . . 1208
Mogiana . . . 1208

Int. . . 2408 2318
com 40% . . . 2408 2318

Paulista . . . 458 358
Progreder . . . 418 358
Stupakoff . . . 418 358
Telephonica . . . 508

LETRAS HYPOTHECARIAS
Banco de Credito Real. 608 6500
da 14. serie . . . 668500
União . . . 698 678

DEBENTURES
Comp. Agua e Luz . . . 758 708500
Viagem . . . 628

FORA DA BOLSA
40 ações da C. Agua e Luz, a 908.
30 . . . a 908.
20 ações da C. Paulista, a 2408.
4 . . . a 2408.
20 ações da B.C. e Industria, a 2788.
21 letras do B. C. Real, a 698.

PRACA DO COMMERCIO
Inspector do mez, João Antonio Juliano.

CAMBIO
MERCADO DO RIO
Comunicações recebidas e affiadas hontem:
Bancario, 6 1/16 e 6 3/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, firme.

As 11 horas e m.
Bancario, 6 3/4.
Particular, 6 13/16.
As 3 horas
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 3/4 e 6 13/16.
Fecha:
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Saques sobre S. Paulo, 6 25/32.

MERCADO DE SANTOS
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, calmo.

As 1 1/2 hora
MERCADO, paulistano.
As 3 1/2 horas
Mercado, sem alteração.

MERCADO DE CAPE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE RIO DE JANEIRO
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PORTUGAL
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ALGERIA
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LONDRES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PARIS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUXELAS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE AMSTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ROTTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANVERS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LIEGE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE GENT
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUGES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANTWERP
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

Argos Paulista . . . 108
Fábrica Paulistana . . . 2108
Gas de S. Paulo . . . 4008
Lapton . . . 1008
Mechanica . . . 1208
Mogiana . . . 1208

Int. . . 2408 2318
com 40% . . . 2408 2318

Paulista . . . 458 358
Progreder . . . 418 358
Stupakoff . . . 418 358
Telephonica . . . 508

LETRAS HYPOTHECARIAS
Banco de Credito Real. 608 6500
da 14. serie . . . 668500
União . . . 698 678

DEBENTURES
Comp. Agua e Luz . . . 758 708500
Viagem . . . 628

FORA DA BOLSA
40 ações da C. Agua e Luz, a 908.
30 . . . a 908.
20 ações da C. Paulista, a 2408.
4 . . . a 2408.
20 ações da B.C. e Industria, a 2788.
21 letras do B. C. Real, a 698.

PRACA DO COMMERCIO
Inspector do mez, João Antonio Juliano.

CAMBIO
MERCADO DO RIO
Comunicações recebidas e affiadas hontem:
Bancario, 6 1/16 e 6 3/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, firme.

As 11 horas e m.
Bancario, 6 3/4.
Particular, 6 13/16.
As 3 horas
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 3/4 e 6 13/16.
Fecha:
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Saques sobre S. Paulo, 6 25/32.

MERCADO DE SANTOS
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, calmo.

As 1 1/2 hora
MERCADO, paulistano.
As 3 1/2 horas
Mercado, sem alteração.

MERCADO DE CAPE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE RIO DE JANEIRO
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PORTUGAL
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ALGERIA
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LONDRES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PARIS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUXELAS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE AMSTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ROTTERDAM
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANVERS
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LIEGE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE GENT
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE BRUGES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ANTWERP
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

Argos Paulista . . . 108
Fábrica Paulistana . . . 2108
Gas de S. Paulo . . . 4008
Lapton . . . 1008
Mechanica . . . 1208
Mogiana . . . 1208

Int. . . 2408 2318
com 40% . . . 2408 2318

Paulista . . . 458 358
Progreder . . . 418 358
Stupakoff . . . 418 358
Telephonica . . . 508

LETRAS HYPOTHECARIAS
Banco de Credito Real. 608 6500
da 14. serie . . . 668500
União . . . 698 678

DEBENTURES
Comp. Agua e Luz . . . 758 708500
Viagem . . . 628

FORA DA BOLSA
40 ações da C. Agua e Luz, a 908.
30 . . . a 908.
20 ações da C. Paulista, a 2408.
4 . . . a 2408.
20 ações da B.C. e Industria, a 2788.
21 letras do B. C. Real, a 698.

PRACA DO COMMERCIO
Inspector do mez, João Antonio Juliano.

CAMBIO
MERCADO DO RIO
Comunicações recebidas e affiadas hontem:
Bancario, 6 1/16 e 6 3/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, firme.

As 11 horas e m.
Bancario, 6 3/4.
Particular, 6 13/16.
As 3 horas
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 3/4 e 6 13/16.
Fecha:
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Saques sobre S. Paulo, 6 25/32.

MERCADO DE SANTOS
Bancario, 6 25/32.
Particular, 6 25/32.
Mercado, calmo.

As 1 1/2 hora
MERCADO, paulistano.
As 3 1/2 horas
Mercado, sem alteração.

MERCADO DE CAPE
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE RIO DE JANEIRO
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PORTUGAL
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE ALGERIA
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE LONDRES
Bancario, 6 1/16 e 6 3/4.
Particular, 6 1/16 e 6 3/4.
Mercado, firme.

MERCADO DE PARIS
Bancario, 6

tratamento de viate por cento, com
o prazo de um anno.

Faça frete, passageiros e mais infor-
mações com os agentes:

SCHMIDT & TROST
Rua do Commercio, 17
S Paulo

SCHMIDT & TROST.— Santos 52, Rua
de Santo Antonio.

[illegible]